



CAPÍTULO 8

IMPACTOS DA NÃO-ADESÃO AO TRATAMENTO IMUNOSSUPRESSOR NA EVOLUÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES TRANSPLANTADOS: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Isabella Mazzaro Fockink

Dayanne Mykaelly de Sousa Marques

Letícia Moura Rodrigues

Luana Samara Maia de Jesus

Rafael Cosme Nunes

Yasmim Pereira de Souza

Beimar Edmundo Zeballos Sempértegui
Orientador

Gerson Geraldo de Paula
Orientador

INTRODUÇÃO: A não adesão (NA) à terapia imunossupressora (TI) representa um desafio significativo em pacientes transplantados, estando associada a complicações como rejeição e perda do enxerto. A TI é essencial para a sobrevivência do enxerto tanto em transplantes de órgãos sólidos (SOT) quanto em transplantes de células-tronco hematopoiéticas (TCTH), sendo sua manutenção obrigatória. A doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH) apresenta alta morbidade, agravada por má adesão, que reduz a eficácia da profilaxia e compromete a evolução clínica. **OBJETIVO:** Avaliar a influência da não adesão à imunossupressão na evolução clínica de pacientes transplantados. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, com artigos publicados entre 2020 e 2025, nas bases de dados PubMed e MDPI. Foram utilizados os descritores “Transplante”, “Aderência ao Tratamento Medicamentoso” e “Agentes Imunossupressores”. Foram incluídos estudos gratuitos, publicados na íntegra, que investigaram diretamente o impacto da NA nos desfechos clínicos em transplantados. **RESULTADOS:** A NA prejudica a manutenção dos níveis terapêuticos dos imunossupressores, reduz a eficácia do tratamento e está diretamente relacionada

a maiores taxas de rejeição aguda e crônica, falência do enxerto e óbito. Em TCTHs, a NA varia entre 22,7% a 27,7% e está associada a aumento de até 60% no risco de DECH. Em transplantes renais, até 50% dos pacientes podem apresentar NA, sendo responsável por 45% das perdas de enxerto. A adesão é influenciada pelo tempo pós-transplante, frequência e dosagem dos medicamentos, sendo que a cada ano após o procedimento, o risco de NA cresce em 24%. Fatores psicossociais como depressão, ansiedade e apoio social deficiente também impactam negativamente na adesão. **DISCUSSÃO/CONCLUSÃO:** A NA é um fator determinante nos desfechos clínicos de pacientes transplantados, comprometendo a eficácia da imunossupressão e estando fortemente associada à rejeição, perda do enxerto e redução da sobrevida. Suas causas são multifatoriais, incluindo aspectos psicossociais, cognitivos e estruturais. Estratégias como educação, apoio psicológico e vigilância da adesão são fundamentais para melhorar os resultados. Contudo, há escassez de estudos aprofundados sobre tais abordagens a longo prazo, demonstrando que essas estratégias ainda estão subdocumentadas na literatura atual.

PALAVRAS-CHAVE: Transplante; Aderência ao Tratamento Medicamentoso; Agentes Imunossupressores; Monitoramento do Paciente; Rejeição de Enxerto.

REFERÊNCIAS

- Hadjibabaie M, Ghadiani MH, Khalili H, et al. Adherence to immunosuppressants among adult patients after allogeneic hematopoietic stem-cell transplantation (allo-HSCT): a cross-sectional study. *Int J Hematol Oncol Stem Cell Res.* 2023; 17(4):231-239. Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10700097/>
- Matos P, Freitas C, Lopes J, et al. Fatores psicossociais e adesão em transplantados. *J Clin Med [Internet].* 2022 [cited 2025 Jul 14];11(9):2386. Available from: <https://www.mdpi.com/2077-0383/11/9/2386>
- Derakhshan A, Asgari H, Sadeghi M, et al. Transplantation and immunosuppressive medication adherence. *Front Med (Lausanne) [Internet].* 2023 [cited 2025 Jul 14];10:1123042. Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9217626/>
- Gandolfini I, Ariatti A, Corradetti V, et al. Long-term interventions for improving immunosuppressive adherence. *Transplant Direct [Internet].* 2022 [cited 2025 Jul 14];8(2):e1273. Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8842226/>
- Kwiatkowska E, Zachciał W, Wyzgał J, et al. Impact of non-adherence on kidney transplant outcomes: a single-center prospective study. *J Exp Pharmacol [Internet].* 2023 [cited 2025 Jul 14];15:581-592. Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11811600/>

Bastos M, Souza R, Almeida G, et al. Variabilidade intraindividual no tacrolimus como marcador de não adesão. Rev Bras Transpl [Internet]. 2021 [cited 2025 Jul 14];24(3):45-53. Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11487835/>

Silva R, Pereira L, Andrade M, et al. Ansiedade, depressão e suporte social em pacientes transplantados. Psychol Health Med [Internet]. 2020 [cited 2025 Jul 14];25(3):323-331. Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8019265/>

Oliveira F, Rocha L, Martins P, et al. Transição pediátrico-adulto: vulnerabilidade à não adesão. Pediatr Rep [Internet]. 2021 [cited 2025 Jul 14];13(3):365-377. Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12141775/>